

JULIANA IMACULADA TEIXEIRA BARROS COSTA¹/RACHEL RABAY NOGUEIRA¹, BRUNA CRISTINA CARDOSO MARTINS², VITOR HUGO PONTES ROCHA¹, ROSEMEIRE SOUSA GOMES², ADRIANO MONTEIRO DA SILVA¹, RENATA FERREIRA NÓBREGA¹, MONIQUE MARIA PEDROSA¹/

1. HOSPITAL GERAL DOUTOR WALDEMAR ALCÂNTARA, FORTALEZA – CE – BRASIL; 2. INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR, FORTALEZA – CE – BRASIL

INTRODUÇÃO

A conformidade da dispensação de medicamentos pode ser assumida como um indicador da qualidade do serviço prestado pela farmácia hospitalar. No ambiente hospitalar, erros de dispensação são os erros cometidos pela farmácia na dispensação de medicamentos para as unidades de internação. O Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos do Programa Nacional de Segurança do Paciente propõe com um dos indicadores o monitoramento do processo de dispensação de medicamentos.

OBJETIVOS

Avaliar o indicador de conformidade na dispensação de medicamentos.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo realizado no Hospital Geral Doutor Waldemar Alcântara (HGWA) em Fortaleza/Ceará. Foram analisados os dados de janeiro a maio/2018 da Central de Dispensação, unidade que atende quatro clínicas médica, uma clínica cirúrgica e uma clínica pediátrica no HGWA. A dispensação dos medicamentos pela Central de Dispensação ocorre de acordo com a prescrição médica, individualizada por paciente e por turno. Para o cálculo do indicador foi considerado como não conforme o medicamento que apresentou troca, ausência ou alteração da quantidade dispensada, considerando a prescrição médica. Os erros de dispensação foram identificados no momento em que o auxiliar de farmácia e o técnico de enfermagem realizaram a dupla conferência dos medicamentos dispensados. Em seguida, as discrepâncias foram registradas em formulário próprio e tabulado em planilha do Google Drive, que gera o indicador que é monitorado diariamente pela farmacêutica responsável pela unidade e é discutido mensalmente com a gerente de farmácia do hospital para elaboração dos planos de melhoria.

Para calcular a taxa de conformidade de dispensação de medicamentos, foi dividido o número de medicamentos dispensados em conformidade com a prescrição médica pelo número de medicamentos totais dispensados. Os dados foram descritos na forma de frequência.

RESULTADOS

No período analisado, foram atendidas 30.815 prescrições (Janeiro: 5.272; Fevereiro: 5.433; Março: 6.516; Abril: 6.611; Maio: 6.983) com um total de 178.551 medicamentos (Janeiro: 30.944; Fevereiro: 32.985; Março: 37.407; Abril: 38.363; Maio: 38.852), perfazendo uma média de 6 medicamentos por prescrição. Foram identificados 379 medicamentos dispensados pela farmácia com erro, gerando uma taxa de conformidade de dispensação de 99,79% no período. Os principais erros identificados foram: não dispensado medicamento prescrito (n=350; 93%); troca de medicamento (n=16; 4,2%) e dispensação da quantidade de medicamento superior ao prescrito (n=10; 2,8%). Os erros identificados foram corrigidos pelos auxiliares de farmácia e medidas preventivas foram tomadas para evitar eventuais repetições dos erros identificados.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a gestão do indicador de conformidade na dispensação é importante para garantir a segurança do paciente no ambiente hospitalar, pois, assim, podem ser identificadas, corrigidas e prevenidas as fragilidades no fluxo, de forma a evitar que os erros atinjam os pacientes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS. Disponível em

[HTTPS://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos](https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos). Acesso em 20 de julho de 2018.